

**Pesquisa Mensal de Emprego
MAIO 2009**

**Região Metropolitana de
Porto Alegre**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE MAIO DE 2009

REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

Em maio de 2009, havia 3.352 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre. Em relação a abril de 2009, houve variação de 0,6%, e na comparação com maio de 2008, houve um crescimento de 1,6%, com a inclusão de 52 mil pessoas

Das 3.352 mil pessoas em idade ativa, 52,1% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,4% desocupadas e 44,5% não economicamente ativas.

A taxa de desocupação (6,1%) apresentou estabilidade na comparação mensal e anual.

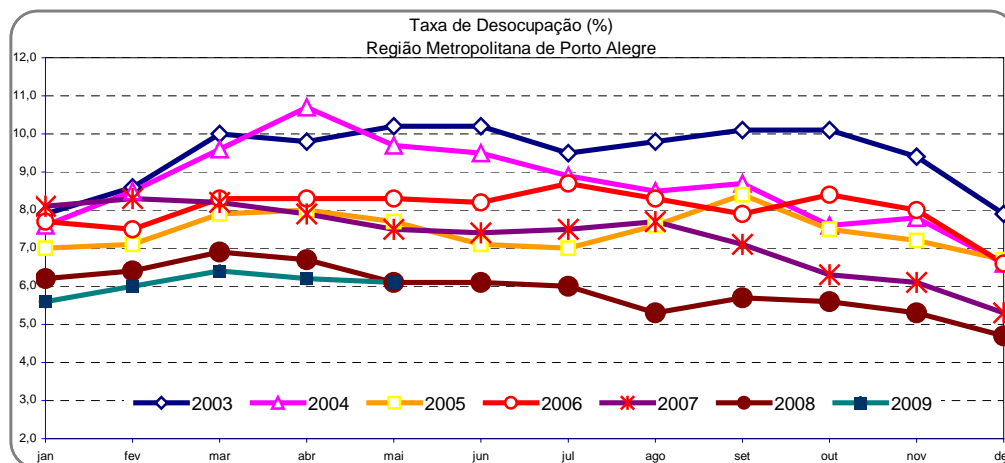
Quanto a posição na ocupação, a comparação com abril de 2009 apresentou estabilidade em todas as categorias e com maio de 2008, houve variação somente entre os empregados sem carteira assinada no setor privado que apresentaram redução de 13,4%.

O rendimento médio real da população ocupada (R\$ 1.267,40) apresentou aumento na comparação com maio de 2008 (4,0%) e em relação a abril de 2009 apresentou redução de 2,2%.

As categorias que contribuíram para esse aumento, em relação maio de 2008, do rendimento médio real, foram: empregados com carteira assinada no setor privado, com um aumento de 4,5%; empregados sem carteira assinada no setor privado, com um aumento de 1,9%; militares ou funcionários públicos estatutários com um aumento de 1,2%; e, os trabalhadores por conta própria, com 8,7% de aumento.

Na comparação mensal, as variações foram: empregados com carteira assinada no setor privado, apresentaram redução de 2,0%; os militares ou funcionários públicos estatutários com uma redução de 6,4%, e, os trabalhadores por conta própria com uma redução de 2,7%. Em sentido oposto estavam os empregados sem carteira assinada no setor privado, com aumento de 2,5% do rendimento médio real.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Porto Alegre entre janeiro de 2003 a maio de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (3.352 mil pessoas) apresentou aumento em relação a maio de 2008 de 1,6%, com um acréscimo de 52 mil pessoas em idade ativa, no ano, na comparação com abril de 2009 o aumento foi de 19 mil pessoas (0,6%).

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 52,1% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,4% desocupadas (nível de desocupação) e 44,5% eram não economicamente ativas em maio de 2009.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009 de acordo com a tabela abaixo.

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	46,4	46,3	46,7
Feminino	53,6	53,7	53,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,8	9,3	9,7
15 a 17 anos	6,2	6,0	5,4
16 a 24 anos	18,0	18,2	16,8
18 a 24 anos	13,8	14,1	13,2
25 a 49 anos	43,4	43,1	43,5
50 anos ou mais	26,9	27,6	28,2
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,0	3,1	2,8
1 a 3 anos	8,1	8,5	8,3
4 a 7 anos	32,1	31,2	31,3
8 a 10 anos	19,6	18,6	19,4
11 anos ou mais	36,8	38,4	38,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 1.859 mil pessoas em maio de 2009, apresentou estabilidade na comparação mensal e redução de 2,8% na comparação anual.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	53,9	53,1	54,4
Feminino	46,1	46,9	45,6
Condição na Família			
Principal responsável	47,6	47,0	48,9
Outros membros	52,4	53,0	51,1
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	0,2	0,2
15 a 17 anos	2,8	2,8	2,3
18 a 24 anos	18,0	17,7	16,7
25 a 49 anos	62,0	61,0	62,5
50 anos ou mais	17,0	18,2	18,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,2	1,2	1,1
1 a 3 anos	4,2	4,2	3,8
4 a 7 anos	23,8	22,9	22,0
8 a 10 anos	20,1	20,2	20,6
11 anos ou mais	50,3	51,3	52,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 55,8% em abril de 2009 e 55,5% em maio de 2009, mantendo-se estável na comparação mensal, e apresentou queda de 2,4% pontos percentuais na comparação anual em relação a maio de 2008 (57,9%).

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade, nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009 são apresentados na tabela a seguir.

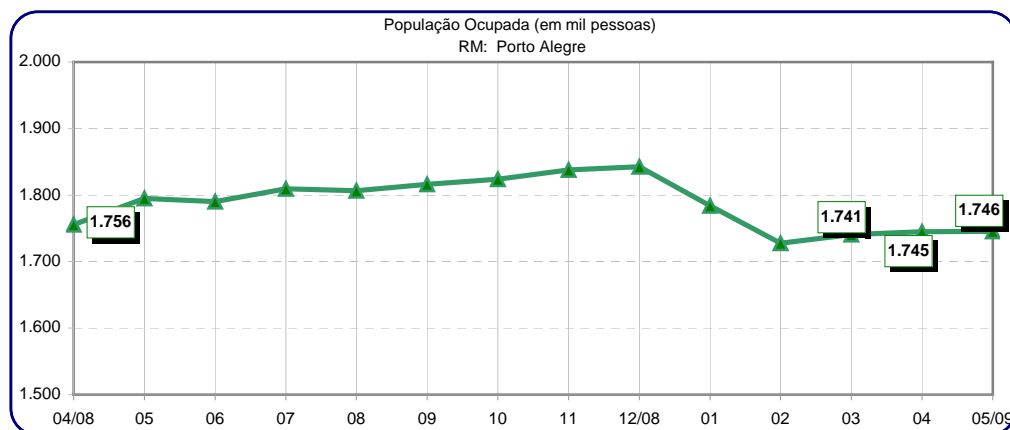
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
Total	56,2	57,9	55,5
Sexo:			
Masculino	65,2	66,5	64,6
Feminino	48,4	50,6	47,4
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,3	1,4	1,2
15 a 17 anos	25,1	27,3	23,0
18 a 24 anos	73,3	73,1	70,2
25 a 49 anos	80,3	82,0	79,7
50 anos ou mais	35,6	38,3	36,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Em maio de 2009, os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Porto Alegre (1.746 mil) apresentou estabilidade na comparação mensal e redução de 2,7% na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de fevereiro de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	54,6	0,9	55,1
Feminino	45,4	1,1	44,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,2	28,8	0,2
15 a 17 anos	2,3	7,5	1,9
18 a 24 anos	16,3	2,8	15,4
25 a 49 anos	63,4	1,0	63,3
50 anos ou mais	17,9	3,0	19,2
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,3	1,2	1,1
1 a 3 anos	4,3	4,3	4,0
4 a 7 anos	23,9	22,8	21,8
8 a 10 anos	19,5	19,6	20,2
11 anos ou mais	50,6	51,8	52,8
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	35,4	34,5	34,8
6 a 10 pessoas	6,1	7,0	6,9
11 ou mais pessoas	58,5	58,5	58,3
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	2,3	2,9	2,2
De 31 dias a menos de 1 ano	20,1	23,1	19,3
De 1 ano a menos de 2 anos	10,7	10,4	11,2
2 anos ou mais	66,9	63,7	67,2
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	17,1	18,4	16,3
40 a 44 horas	57,3	56,5	61,0
45 horas e mais	25,6	25,1	22,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

No que se refere aos grupamentos de atividade investigados pela pesquisa, os dados não apresentaram variação expressiva, mantendo-se no mesmo nível em relação ao ano anterior e, na comparação com o mês anterior. O único grupamento que apresentou variação foi o da *Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água*, que apresentou uma queda de 5,3% em relação abril de 2009 e de 12,3% em relação a maio de 2008.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de maio, dos anos de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	22,2	22,2	20,0
Construção	6,7	7,1	7,3
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	19,5	19,1	19,7
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	13,1	13,5	13,6
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,4	16,8	16,9
Serviços domésticos	7,0	6,7	6,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	14,2	13,9	15,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Nas formas de inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho as categorias apresentaram estabilidade na comparação mensal e na comparação anual, somente os empregados sem carteira de trabalho do setor privado apresentaram redução (13,4%).

A participação relativa de cada categoria nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	44,4	45,3	46,9
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	12,5	12,7	11,3
Militares ou Funcionários Públicos	7,9	7,4	7,8
Trabalhadores por conta própria	18,4	17,6	17,5
Empregador	4,6	4,8	4,7

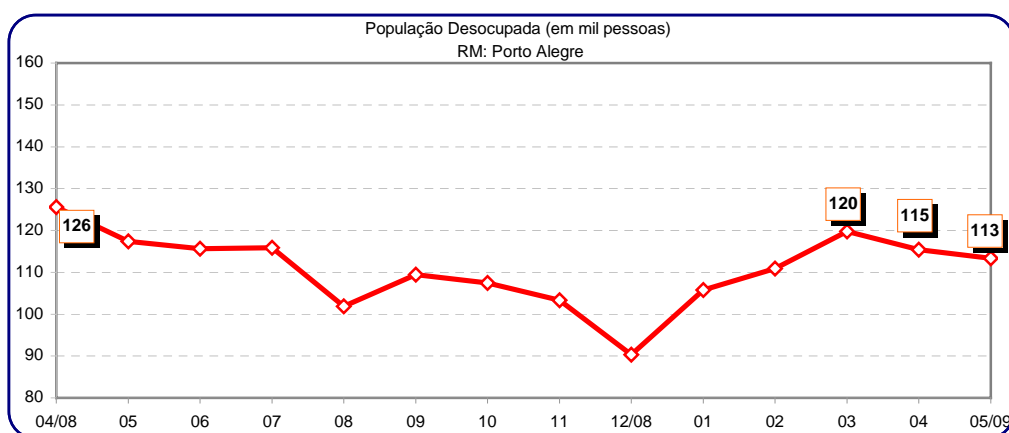
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Porto Alegre em maio de 2009 (113 mil) apresentou estabilidade na comparação mensal e anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em maio de 2009

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, **7,2%** tinham de 15 a 17 anos, **36,6%** de 18 a 24 anos, **50,6%** de 25 a 49 anos e **5,1%** de 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a **56,4%** deste contingente. Dentre os desocupados, **13,0%** nunca trabalharam e **31,4%** eram os principais responsáveis pela família.

Com relação ao tempo de procura: **23,7%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **56,1%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **5,7%**, por um período de 7 a 11 meses; **9,1%**, por um período de 1 a menos de 2 anos e **5,5%**, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Porto Alegre estava distribuída conforme a tabela a seguir nos meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

População Desocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	45,3	39,0	43,6
Feminino	54,7	61,0	56,4
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,6	0,0	0,5
15 a 17 anos	9,4	10,4	7,2
18 a 24 anos	39,3	38,9	36,6
25 a 49 anos	43,9	43,2	50,6
50 anos ou mais	6,8	7,5	5,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	25,9	27,7	29,0
8 a 10 anos	27,7	28,7	26,9
11 anos ou mais	46,3	43,6	44,1
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	83,1	85,5	87,0
Sem trabalho anterior	16,9	14,5	13,0
Condição na Família:			
Principal responsável	27,0	27,5	31,4
Outros membros	73,0	72,5	68,6
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	83,7	83,1	83,1
Nos 23 dias	16,3	16,9	16,9
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	27,1	29,5	23,7
31 dias a 6 meses	55,8	52,4	56,1
7 a 11 meses	4,5	4,7	5,7
1 ano a menos de 2 anos	9,3	8,3	9,1
2 anos ou mais	3,3	5,1	5,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação total para a Região Metropolitana de Porto Alegre, foi estimada em 6,1% em maio de 2009, 6,2% em abril de 2009 e 6,1% em maio de 2008. Esses dados apontam estabilidade. na comparação mensal e na anual.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Maio	Total	Masculino	Feminino
2007	7,5	6,3	8,8
2008	6,1	4,5	8,0
2009	6,1	4,9	7,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

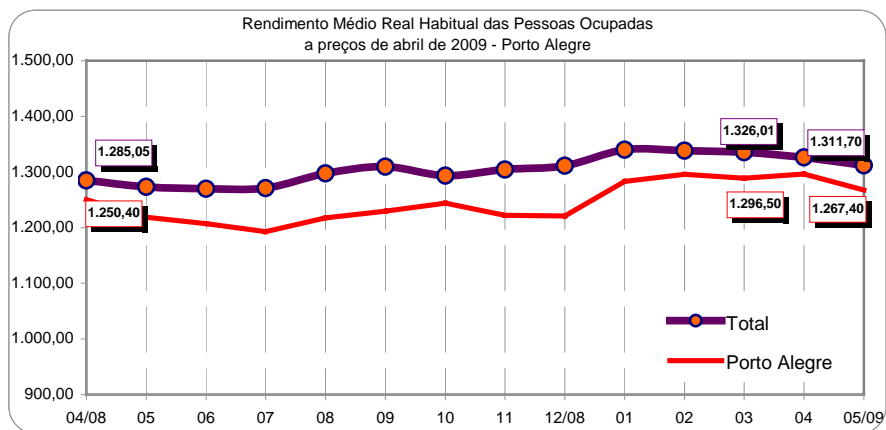
O rendimento médio real *habitualmente* recebido por mês pelas pessoas ocupadas em maio de 2009 (R\$1.267,40) apresentou aumento em relação a maio de 2008, de 4,0%, e redução de 2,2% em relação a abril de 2009.

Na comparação mensal, os empregados com carteira assinada no setor privado apresentaram redução de 2,0%, os empregados sem carteira assinada no setor privado apresentaram aumento de 2,5%, os militares ou funcionários públicos estatutários apresentaram redução de 6,4% e, os trabalhadores por conta própria, apresentaram redução de 2,7%.

Na comparação com maio de 2008, os empregados com carteira assinada no setor privado apresentaram crescimento de 4,5%, os empregados sem carteira assinada no setor privado crescimento de 1,9%, os militares ou funcionários públicos estatutários crescimento de 1,2% e, os trabalhadores por conta própria, crescimento de 8,7%.

¹ Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução, de **abril** de 2008 a **maio** de 2009, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de maio de 2007, 2008 e 2009.

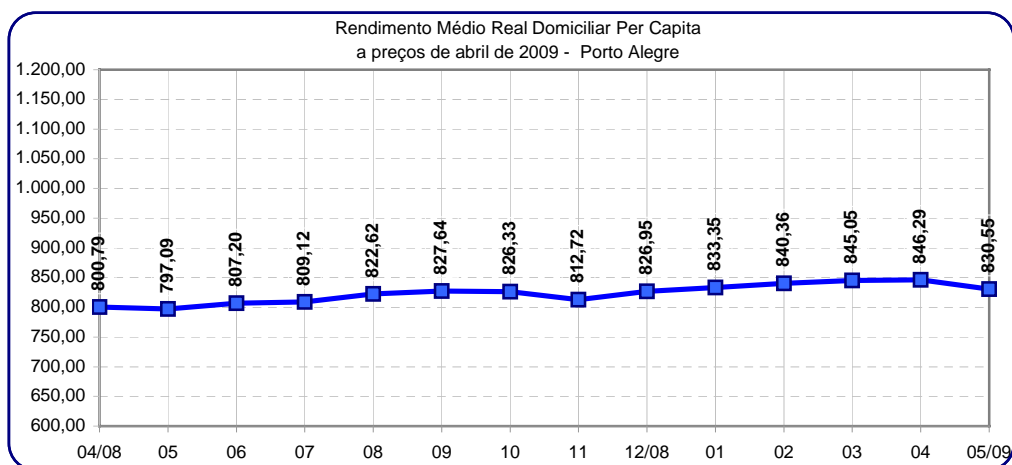
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Porto Alegre (a preços de maio de 2009)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
Total	1.192,06	1.218,47	1.267,40
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1.079,64	1.092,70	1.142,40
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	767,98	800,28	815,50
Militares ou Funcionários Públicos	2.320,07	2.544,24	2.575,10
Trabalhadores por conta própria	1.096,55	1.063,19	1.155,70
Empregador	2.654,28	2.689,34	2.697,20
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.063,29	1.104,58	1.238,00
Construção	863,94	938,90	918,00
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	997,33	1.010,01	1.029,60
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.572,27	1.479,89	1.595,30
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.866,45	1.942,86	1.887,90
Serviços domésticos	462,86	493,33	525,30
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.056,86	1.075,18	1.124,70

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou para a Região Metropolitana de Porto Alegre, o rendimento médio domiciliar *per capita*¹ em R\$ 830,55 em maio de 2009, apresentando uma redução de 1,9% em relação a abril de 2009 e aumento de 4,2% em relação a maio de 2008.

¹ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive aqueles cujas condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

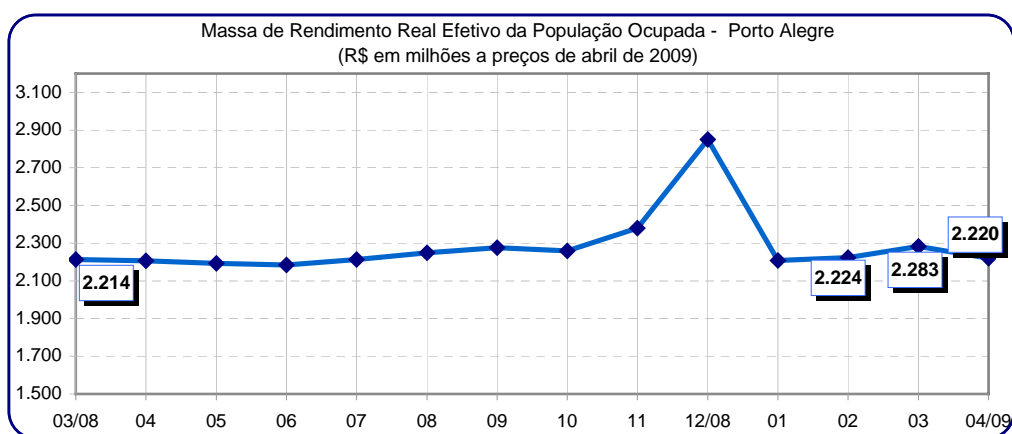
O gráfico a seguir mostra a evolução de abril 2008 a maio de 2009, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita* da Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada² (mês de referência abril de 2009), foi estimada em R\$ 2.220 milhões para a Região Metropolitana de Porto Alegre. Esta estimativa mostrou uma redução de 2,7% comparação mensal e um crescimento de 0,6% na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de fevereiro de 2008 a abril de 2009, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de Porto Alegre.



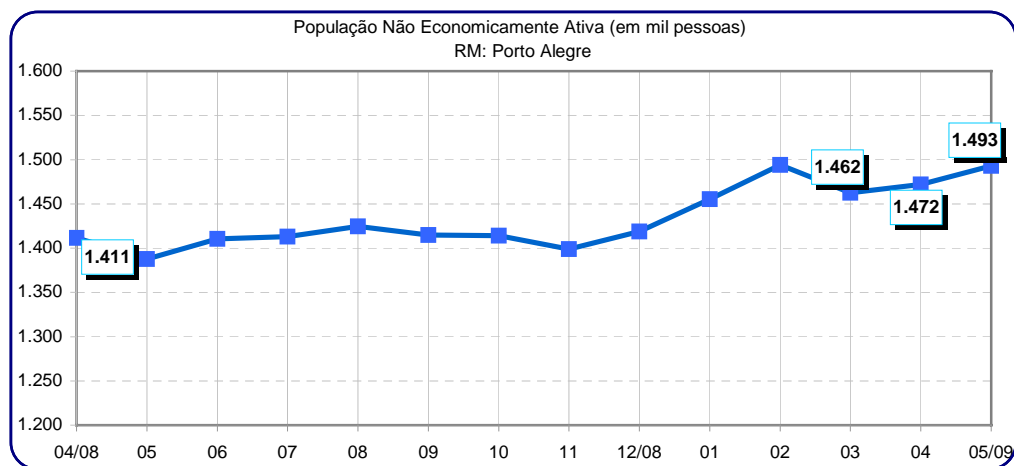
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

² Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em maio de 2009, o total de pessoas não economicamente ativas (1.493 mil), apresentou um aumento de 7,6% (105 mil pessoas) na comparação anual e estabilidade em relação ao mês anterior.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de abril de 2008 a maio de 2009, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em maio de 2009

Na PNEA, **63,0%** eram mulheres e **37,0%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,6%** e os homens **54,4%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,0%** e **40,4%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. No contingente da PNEA **8,0%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, **61,6%** tinham menos de 8 anos de estudo e **20,4%** tinham 11 anos ou mais de estudo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de maio relativos a 2007, 2008 e 2009.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Mês de Maio	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	36,9	36,8	37,0
Feminino	63,1	63,2	63,0
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	22,0	21,8	21,6
15 a 17 anos	10,6	10,3	9,4
18 a 24 anos	8,4	9,0	8,8
25 a 49 anos	19,5	18,4	19,8
50 anos ou mais	39,5	40,5	40,4
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	5,4	5,8	4,8
1 a 3 anos	13,2	14,4	14,0
4 a 7 anos	42,8	42,5	42,8
8 a 10 anos	18,8	16,4	17,8
11 anos ou mais	19,6	20,6	20,4
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	86,9	86,1	90,1
Que gostaria e estava disponível	10,9	11,5	8,0
Que gostaria e não estava disponível	2,3	2,4	1,9
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	4,7	4,2	3,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2009.

² As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimativa de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003.**

REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: José Renato Braga de Almeida
Coordenador da Pesquisa: Marco Aurélio Marques
Responsável CPD: Sérgio Murilo Pereira Gil

Supervisores:

Dilce Ronsoni
Dorival Teixeira Filho
James César Prufer
Luiz Eduardo Ramgrab
Maria Conceição da Silva Castilhos

Paulo Iram de Jesus Fraga
Renato Felbermayer de Freitas
Roberto Luiz Koetz
Pedro Luiz da Silva Medeiros
Vitor Alan de Freitas Rocha

Entrevistadores:

Adroaldo da Fonseca Coimbra
Alice de Moraes Falleiro
Angela Maria Franco de Almeida
Aquiles Piraine Fraga
Atalite Francine Dias Corá
Atanair de Oliveira
Carla Denise Guido Soares da Silva
Carlos Eduardo Kussler
Carlos Renato P. Rodrigues Júnior
Caroline Silva dos Santos
Cátia Huber Amorim
Daniel Altenhofer Linck
Deise Cassie Zamadei
Delso Ericksson
Edelweiss Elisabeth Christmann
Eridio Kieling Gonçalves
Fabiana Rosa Molinari Duarte
Fernando de Freitas Nunes
Flavio Nascimento de Carvalho
Gabriel Guerra Câmara
Gisele Nunes de Oliveira
Guilherme Maltez Souza
Helen Cristina de Lima
Herryet Carmen da Silveira dos Santos
Iara Valéria de Mello Azedias Nogueira
Igor Piton Paladini
Isabel Cristina Carvalho de Lima
Jairo José Rodrigues dos Santos
James da Silva Duarte Júnior
João Carlos Borges
Jorge Alberto Sendzich Barreto
José Fernando Feijó Ramos
José Ricardo Bueno Abat
José Roberto Kovalski Kulmann
José Roberto dos Santos Paladini
Josué Krug

Leila Bernardt
Leonardo Garcia Carneiro
Leonardo Teodoro Moreira Falcão
Lisandra Miotto de Menezes
Luiz Augusto Dornelles dos Santos
Luiz Heráclito Vianna Amaral
Luiz Iran Espíndola
Marcelo Augusto Steibel Porto
Marcelo Cassel Vieira
Marcelo Soares Damico
Marcilene de Paula Fonseca
Marco Antonio Rohenkohl
Marco Antonio Soares
Maria Elisabeth Folchini Visintainer
Maria José Nunes Cestari
Marisa Carvalho Pereira
Marlene Delgado de Oliveira
Pedro Henrique Kerpel Costa
Raul Gonçalves da Cunha
Ricardo de Moura Barbagli
Ricardo Pereira Pinto
Ricardo Roberto Andrade
Roger Mendes Zago
Rosane de Fátima Rodrigues Acosta
Sérgio Antônio de Boni
Sérgio Antônio Vieira
Sérgio Diogo Leite
Shirlei Alves dos Santos
Sidnei Belmur Schneider
Simone da Silva Flores
Stefani Guimarães Viana
Thiago Dias Luerce
Vandério Amaral
Viviane Fraga Alberton
Wilson O. Marques